

FABU(R)LAR FORMAÇÕES: TORNAR-SE DOCENTE, EM DEVIR

Maria Paula Pinto dos Santos Belcavello ¹

RESUMO

Este texto se propõe a problematizar, nas proximidades das Filosofias da Diferença, a formação docente; desdobramentos de uma pesquisa de Doutorado. Em defesa de uma formação como processo ético-estético-político, um dispositivo-disparador se anuncia: o que pode um curso de formação docente em um território do formar? Que potências de vida e modos de existir um curso de formação docente pode produzir? Nessa inquietação, levar a formação até o limite do que ela pode produzir implica em desafiar a ideia de um processo ancorado na noção de futuro, sustentado por um modelo normativo de sua realização. Trata-se de um processo formativo enquanto movimento, em um tornar-se docente. Um tornar-se, em Nietzsche, que interroga e experimenta formações em processualidades, no que acontece. O desejo da pesquisadora foi cartografar e experimentar as potencialidades, os processos de produção de subjetividade e a educação que se produziram nos encontros junto às vidas que atravessaram o caminho da pesquisa. Um dos efeitos desses encontros foi o exercício de experimentação em um fabu(r)lar com “o que se deu”. A proposta escapa à análise de uma única forma de interpretação, abre-se à interpretações diversas; afirma uma formação como existência e resistência, não como forma invariável. O que está em jogo são as relações de poder, os jogos de força na luta contra o ideal de educação, de formação, de vida. A decisão pela cartografia desafia o caminho da pesquisa ao fazer fugir uma certa linearidade cronológica e apostar no processo que é puro acontecimento. Uma aposta na reversão do método investigativo que desloca um corpo do plano da representação para o plano do acontecimento, experimentação. Nesse cenário, um corpo-professora-pesquisadora experimenta outros possíveis com o exercício das docências em suas múltiplas facetas. Pura variação de formas! Um constituir-se docente enquanto produção de si e de mundos. Potência do Falso!

Palavras-chave: Educação, Formação, Docência, Fabu(r)lar, Potência do Falso.

¹ Professora: Doutora em Educação, Diretoria de Ensino, IF Sudeste MG - Campus Barbacena.